

termos tomarão posse contra a vontade dos moradores ficando sempre sojeitos pelo Ordinario ao Bispado de São Paulo ainda que depois por ordem do Exmo. Bispo de Marianna tomarão posse só da Igreja de S. Anna do Sapucahy; mas ao depois foi restituída outra vez para São Paulo emthé o tempo prezente em que agora a tornarão a puxar por morte dos dous Bispos, tendo-se descuberto ao depois o Arrayal do Ouro fino, e de Cabo Verde que estão muito para cá do Rio Sapucahy.

32—NARRATIVA DOS ACONTECIMENTOS DE SANTA ANNA
DO SAPUCAHY, 1765 (*)

No anno de 1735 se descobrio a campanha do rio verde, e foi repartida pelo Ouvidor do Rio das Mortes Cypriano Jose da Roza, e depois de a repartir chegou ao Rio Sapucahy, que dista do Arrayal da Campanha sete leguas; e no dito Rio fez ponto de divizam entre a Comarca do Rio das Mortes e a de S. Paulo. E no anno de 1745, pouco mais ou menos, mandou o Illmo. e Exmo. Snr. General Dom Luiz Mascarenhas tomar posse da camp.^a do Rio Verde que dista do Sapucahy para a parte das Geraes sete leguas, pelo Capitão Bartolomeu Correya Bueno para a governar no politico, e com alçada no Cível e crime. Chegou o dito a Campanha e tomou posse e achando se no mesmo Arraial o Cap.^m

(*) Esta narrativa parece ser de 1765 sendo provavelmente feita a pedido de D. Luiz Antonio de Souza que a mandou registrar junto com a do Guardamór de Mogy das Cruzes; porém não a mandou por copia na collecção de documentos remettida ao Conde de Oeyras. Mostra completo conhecimento dos factos e documentos da epocha, estando em accordo com estes, menos na affirmacão de que nenhum dos habitantes de Santa Anna assignou o Auto de Thomaz Rubim. Entre as assignaturas encontram-se as de Verissimo João de Carvalho (Intendente), Antonio José da Rocha (Escrivão), Antonio Luiz da Motta (Almotacé), João Teixeira Ribeiro (Almotacé) e Thomaz Martins (Almotacé), sendo estes os unicos nomes communs a este Auto e os documentos da Camara de Mogy das Cruzes. Encontra-se a versão mineira dos mesmos factos na carta de Gomes Freire (II 30) e de Luiz Diogo (IX, 3, c).



Mor Manoel Garcia de Oliveira e o Juiz Ordinario José Roiz, da Fonceca não impediram a posse, nem fizeram operação alguma, mas deram parte ao Dr. Ouvidor da Comarca Jose Antonio Callado, o qual se poz a caminho e chegou ao dito Arrayal, e mandou logo pelo Escrivão notificar ao dito Bartolomeu Correya para que dentro em duas horas despejasse a sua Comarca, e se puzesse da outra parte do Rio Sapucahy, districto seu, pena de que o não fazendo logo se proceder a prizão: pedio o dito Cap.^m que queria sahir de noyte, o que assim fez, pondo se da parte de ca do dito Rio, onde dominou algum tempo, e ficou tudo no mesmo ser: e depois de passar algum tempo, se descobrio hum corrego da parte de ca do Sapucahy, e se deo ao manifesto ao Guardamor da Camp.^a como mais vizinho para o repartir, como se repartio. Passou mais algum tempo, e neste entrou Francisco Miz. Lustoza para o mato, e descobrio dous corregos e os deo ao manifesto ao Illmo. Snr. D. Luiz Mascarenhas, e logo o dito Snr. lhe mandou passar provizão de Guardamor para os repartir ao povo, como assim fez, e achando se o dito Guardamor com o povo trabalhando chegou a certeza de que vinha a Camara do Rio das Mortes encorporada para tomarem posse daquelle continente, e com effeyto chegaram ao barranco do rio Sapucahy, e chamarão ao dito Guardamor Lustoza, que da parte d'El Rey lhe mandasse canoa para passarem para administrar justiça naquelle Continente, e logo lhes respondeo o dito que nam lhes mandava dar passagem, e lhes requereo da parte d'El-Rey, e do Exmo. Seu General o nam perturbassem do Real serviço em que se achava: houveram disputas de huma e outra parte, e o dito Lustoza junto com o povo nam consentiram que os Camaristas tomassem posse alguma, e se recolheram logo ao dito Arrayal, e deram conta ao seu General Gomes Freyre de Andrada, e vendo se o tal Lustoza neste aperto deu conta ao Exmo. Snr. D. Luiz Mascarenhas, e logo o dito Senhor agradecendo ao dito Lustoza o que havia obrado a favor daquella Capitania lhe ordenou, dizendo: Ordeno lhe, se tornarem a perturbar ao Povo da minha Capitania, ou seião Officiaes da Camara, ou Ministros, ou Officiaes de Milicia, os fará a todo custo prender, remeter mos a esta Cidade com toda a Segurança.

Estiveram quietos dous mezes, pouco mais ou menos, e nam podendo conseguir o seu intento mandaram bastantes Officiaes de Carpinteyro á margem do rio fazerem muitas canoas para a força de armas e com bastante gente passarem



a outra parte do rio a prender o dito Lustoza, assim que as canoas estiveram quasi feitas, lhes mandou hum golpe de gente, e lhes fizeram em pedaços. Vendo os Camaristas que nam podiam conseguir o seu intento, deram conta ao seu General, o qual lhes determinou, dessem conta ao Exmo. Snr. D. Luiz Mascarenhas, e do que elle determinasse, por isso estivessem, e no fim de sete mezes que tanto levou esta desordem, se rezolveram os Camaristas a dar a dita conta por proprio, e lhes respondeo, que ja parecia ambiçã desordenada e quererem entrar com passos lentos pela Capitania de S. Paulo, e outras palavras reprehensivas. Do que resultou recolherem se os ditos as suas cazas, ficando o dito Lustoza governando aquelle Continente pacificamente. Passado algum tempo foy servido S. Mag.º que Ds. Gde. mandar recolher ao Exmo. Snr. D. Luiz Mascarenhas á Corte, e ficando governando a dita Capitania o dito Gomes Freire de Andrada, e nam tardou muito tempo. que não despedisse uma ordem, em que mandou apear ao dito Lustoza de todos os cargos que occupava, e mandou por escrita ao Dr. Ouvidor Thomaz Ruby de Barros, em que lhe ordenava. Hira Vmce. Sr. Dr. Ouvidor pelo caminho velho, e chegando ao alto da Mantiqueira achará hum marco, que serve de divizam das Capitancias, e botará o rumo, nam me lembro o que mais dizia. Sahio o dito Ouvidor do Rio das Mortes, e veyo pelo caminho velho, e assim que chegou a encruzilhada de Manoel Dessa, e ficando lhe o dito marco muitas leguas para adiante tomou o caminho do Arrayal da Campanha, nam indo onde estava a ordem, digo onde estava o marco, segundo a ordem do General e assim que chegou ao dito Arrayal mandou chamar ao dito Lustoza para que lhe viesse fallar, pois era conveniente ao Real serviço. Veyo falar lhe com 60 homens armados, e assim que chegou a sua prezença, o apeou de todos os cargos que estava occupando, e lhe pediu o acompanhasse a fazer aquellas divizoens, e que lhe promettia, em chegando as Minas Geraes alcançar lhe novas provizoens do General, o que elle tudo recuzou, e nada quiz acceytar, e se despedio para o Arrayal de S. Anna, e no dia seguinte partio o dito Ouvidor para o Rio Sapucahy, e passando a outra parte do rio ainda achou bastante repugnancia no Povo, e de tal sorte que chegou ao Arrayal de S. Anna, e tomou posse com os que na sua comitiva levava, sem nenhum mais querer assinar. Este Arrayal fica para do dito rio Sapucahy quatro leguas Deste Arrayal mandou o dito Ouvidor pôr o marco



no morro do Lopo, que fica ao pe de S. Joam de Atybaya, e se recolheo a sua Comarca. Ao dito Arrayal veyo, ou foy a Camara de Mogy das Cruzes algumas vezes fazer actos posseorios. E tudo isto que eu prezenceey naquelle tempo, tambem prezencou o Guardamor Verissimo Joam de Carvalho, que se acha hoje regendo o Povo do novo Descoberto Cabo verde por ordem do General das Geraes: e o dito Guardamor neste tempo servia de Intendente, e cobrava a Real Capitaçam, e o mesmo Lustoza que se acha em Curitiba, me parece, inda conservará as determinaçoens que por escrita lhe enviava o Exmo. Snr. D. Luiz Mascarenhas: e no Arrayal das Minas do dito Cabo Verde, e no de S. Anna do Sapucahy, e na Campanha do Rio Verde se acham muitas pessoas que podem asseverar o mesmo que eu declaro.—*Ignacio Alx. Pimenta.*

33—CARTA DE SESMARIA DA FAZENDA DE POUZO ALEGRE
1762—1771 (*)

D. José por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves de aquem e de alem Mar, em Africa, Senhor de Guine e da Conquista Navegação Comercio de Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc. Faço saber aos que esta minha Carta de Confirmação de Sesmaria virem que por parte de Claudio Furquim de Almeida me foi apresentada outra passada em nome do Conde de Bobadella Governador e Capitão General que foi das Capitánias das Minas Geraes e Rio de Janeiro da qual o theor he o seguinte. Gomes Freire de Andrada Conde de Bobadella Comendador da Ordem do Christo do Conselho de S. Mage. M.^{al} de Campo, General dos seos Exercitos. Gov. e Cap. Gen. das Capitánias de Minas Geraes e Rio de Janeiro, Gov. do Tribunal da Relação da mesma Cidade, etc. Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem que atendendo a me representar por sua petição—Claudio Fur-

(*) O nome desta fazenda é ainda conservado no da povoação de Pouzo Alegre na estrada que liga as cidades de Bragança e Jaguary distante cerca de uma legua desta ultima e cerca de 3 1/2 leguas (para o lado Mineiro) do Morro do Lopo.

